

SILOPOR: AQUI HÁ CORAGEM!



Trabalhadores em luta pelos seus direitos e contra a liquidação da Silopor, por parte do Estado.

Os trabalhadores da Silopor não viram a cara à luta! Sabem que trabalham numa empresa estratégica para a soberania alimentar. Sabem que o que produzem com as suas mãos, todos os dias, é essencial e gera lucro. Sabem que são injustas e infundadas as razões para a sua privatização. Para além de saber isto tudo, os trabalhadores da Silopor têm coragem e estão unidos.



Presença incómoda no Terminal Portuário do Beato



Em janeiro o PCP voltou à Silopor, desta vez à porta do Terminal Portuário do Beato. A solidariedade à luta pelos direitos dos trabalhadores e contra a liquidação desta empresa, promovida pelo atual governo, gerou desconforto nos patrões, que exigiram aos activistas que abandonassem o local. O PCP não abandona a luta dos trabalhadores e continuará a marcar presença.

SOBRE O FUTURO DA SILOPOR

O grupo parlamentar do PCP, através da deputada Paula Santos, fez perguntas na Assembleia da República ao Ministro do Estado e das Finanças, para que o governo esclareça os trabalhadores e o país, sobre o futuro da Silopor.

	 ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
<input type="checkbox"/> REQUERIMENTO	Número / (.ª)
<input checked="" type="checkbox"/> PERGUNTA	Número 851/ XVI (1 .ª)
Expeça - se	
Publique - se	
2025-01-07	
O Secretário da Mesa Gabriel Milthá Ribeiro Digitally signed by Gabriel Milthá Ribeiro (Assinatura Qualificada) Date: 2025.01.07 09:46:43 +00:00 Reason: Location	

Assunto: Sobre o futuro da Silopor

Destinatário: Ministro de Estado e das Finanças

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

No verão passado foi noticiada a prorrogação da concessão da gestão dos silos portuários do Porto de Lisboa à Silopor até 30 de junho de 2025, que teria de encerrar a atividade por imposição da União Europeia. Nessa altura, o Governo adiantou ainda que estaria a encontrar a solução mais adequada.

Entretanto há informações de que a intenção do atual Governo é mesmo liquidar a Silopor e criar uma outra empresa no âmbito da Administração do Porto de Lisboa, para onde será transferida a atividade pela modalidade de transferência do estabelecimento, incluindo do silo interior de Vale Figueira, num processo que está a ser feito pela calada, sem qualquer transparência e sem qualquer informação às organizações representativas dos trabalhadores.

Apesar de estar em liquidação desde 2001, a Silopor tem tido lucros, tendo alcançado em 2023, 5,4 milhões de euros de lucro. A Silopor é uma empresa estratégica para o País, com um papel muito importante na regulação do preço da armazenagem do cereal, relevante nos preços dos produtos alimentares. Hoje a Silopor representa cerca de 58% da recepção e armazenagem de cereal importado.

Em 2011 foi lançado um concurso para a concessão da gestão dos silos portuários, contudo o Grupo ETE, que ficou em primeiro lugar, não teve capacidade para assumir a caução exigida e o concurso acabou anulado em 2014.

Desde 2017 está paga a dívida herdada pela liquidação da EPAC.

A solução mais adequada para este problema não passa pela Administração do Porto de Lisboa assumir esta atividade pois não tem experiência e conhecimento na armazenagem de cereais, nem pela privatização, mas sim pela sua manutenção como empresa do Setor Empresarial do Estado, com gestão pública, revogando o Decreto-Lei n.º 188/2001, de 25 de junho de 2001. Esta é a solução que não apenas defende os trabalhadores e os seus direitos, mas defende, principalmente, o interesse nacional.

Não faz nenhum sentido liquidar uma empresa que tem resultados positivos, que não tem dívida, que os pressupostos impostos pela União Europeia para a sua liquidação já não verificam e que tem uma atividade relevante na regulação dos preços do cereal.

Dado o enorme secretismo com que o processo está a ser desenvolvido, isso está a gerar uma enorme incerteza junto dos trabalhadores que exigem informação sobre o processo, mas também que sejam ouvidos, e sobretudo que os seus direitos sejam todos salvaguardados.

Assim, ao abrigo das disposições legais e regimentais aplicáveis, solicitamos ao Governo através do Ministro das Finanças, que nos sejam prestados os seguintes esclarecimentos:

1. Por que razão o Governo não informou nem ouviu as organizações representativas dos trabalhadores? Quando o pretende fazer?
2. Qual a perspetiva do Governo para a Silopor e para a gestão dos silos portuários no Porto de Lisboa? O Governo vai privatizar a gestão dos silos portuários? Solicita-se a disponibilização de toda a informação.
3. Pondera o Governo manter a Silopor como empresa do Setor Empresarial do Estado, com gestão pública?
4. Garante a manutenção do Acordo de Empresa e de todos os direitos dos trabalhadores?
5. Quando pretende o Governo proceder à contagem integral do tempo de serviço dos trabalhadores, congelado no período da troika e proceder ao reposicionamento de todos os trabalhadores na carreira profissional tendo em conta a sua antiguidade na Silopor?

Palácio de São Bento, 23 de dezembro de 2024

Deputado(a)s

PAULA SANTOS(PCP)

É com esta força, coragem e determinação que o PCP luta diariamente pelos direitos dos trabalhadores do país, enfrentando as políticas de direita que apenas favorecem os interesses dos grandes grupos económicos.

O PCP É O TEU PARTIDO



Paulo Raimundo - Secretário Geral do PCP em visita aos trabalhadores da Silopor, na Trafaria



Section 6

Aqui na empresa,
No aumento do salário, Pelo trabalho
com direitos,
Pela defesa defesa do teu posto de
trabalho!

No País,
Pelo direito à Habitação,
Pelo direito à Educação e na defesa do
SNS,
Por um mundo de Paz e solidariedade
entre os povos,
Estamos e estivemos contigo!

PROBLEMA
no teu
TRABALHO?

Partilha connosco!
lxempresas@gmail.com

Juntos somos mais fortes
na luta pelos direitos de
todos os trabalhadores.



Nome: _____

Contacto: _____

E-mail: _____

Aceita receber a nossa newsletter: Sim Não